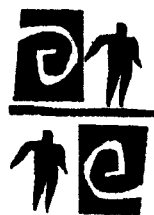
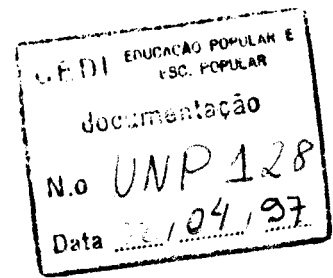
 Ação Educativa Documentação
CODIGO: <u>UNP 128</u>
Data <u>02/04/97</u>

Relatório de Atividades

Maio de 1994 a Dezembro de 1995



Ação Educativa



Ação Educativa

Assessoria, Pesquisa e Informação

Av. Higienópolis, 901
01238-001 - São Paulo - SP - Brasil
Telefone 55-011-825-5544
Fax 55-011-825-7861
E-mail: acaoeducativ@ax.apc.org [ou acaoeduc@en.ansp.br]

Diretoria

Marília Pontes Sposito
Carlos Rodrigues Brandão
Pedro de Carvalho Pontual
Nilton Bueno Fischer
Vicente Rodriguez

Secretário Executivo

Sérgio Haddad

Coordenadores de Áreas Temáticas e Setores

Elie Ghanem
Maria Clara Di Perro
Helena Abramo
Waltemir J.B. Nalles
Moisés Pangoni

Sumário

Apresentação.....	4
Organograma	6
Ações Coletivas e Políticas Públicas	7
Participação popular na gestão escolar.....	7
Monitoramento da Ação do Banco Mundial no setor educacional.....	10
Educação Básica de Jovens e Adultos	13
Políticas de Educação Básica de Jovens e Adultos.....	13
Subsídios para Educação Básica de Jovens e Adultos.....	21
Formação de educadores.....	25
Juventude: educação, cultura e trabalho.....	33
Documentação	36
Gestão financeira.....	39

APRESENTAÇÃO

Este relatório apresenta uma descrição das atividades realizadas no âmbito de Ação Educativa nos primeiros vinte meses de existência. Antes de passar à descrição das atividades desenvolvidas nas áreas e projetos, fazem-se necessárias algumas considerações.

O marco temporal, que não acompanha o ano civil, como é usual, se justifica pelo próprio processo de montagem de Ação Educativa como uma organização derivada do CEDI - Centro Ecumênico de Documentação e Informação. Ação Educativa foi fundada em maio de 1994, último ano de funcionamento do CEDI, que encerrou suas atividades em dezembro. A partir de maio e até dezembro de 1994, atividades pertinentes à nova organização foram convivendo com outras vinculadas ao programa Educação e Escolarização Popular do CEDI, núcleo central do qual se formou Ação Educativa.

Nesses vinte meses de funcionamento, apoiadas na experiência anterior naquele Programa e buscando a abertura de novos canais, Ação Educativa veio se consolidando como organização não governamental no campo da educação e juventude. Alguns indicadores do processo de construção da organização, no plano dos recursos materiais e humanos, podem ser apontados.

No aspecto jurídico-institucional, além das providências pertinentes aos registros legais e normativos necessários ao funcionamento, foram realizadas duas assembléias: a de fundação em maio de 1994 e uma outra em maio de 1995, acoplada a um seminário sobre a conjuntura nacional. A evolução das atividades de Ação Educativa foram acompanhadas pelo Secretário Executivo e por um Colegiado de Coordenação, instituído em 1995 com caráter consultivo e constituído por 4 membros mais convidados pertencentes ao *staff*. (veja organograma, p.6) O colegiado se reuniu 16 vezes em 1995.

Nestes vinte meses foram realizadas 6 reuniões de Diretoria, uma média de uma a cada quatro meses.

Três viagens internacionais para a Europa foram realizadas pelo Secretário Executivo (junho e novembro de 1994 e novembro de 1995) para contatos com as agências de cooperação.

No final do período abrangido pelo relatório, Ação Educativa conta com um corpo de 19 profissionais em caráter permanente (10 técnicos, assessores, pesquisadores, 2 estagiários e 7 profissionais de apoio). Neste último ano, além da colaboração voluntária dos diretores, Ação Educativa contou com a colaboração de cerca de quatro dezenas de profissionais em caráter eventual ou temporário entre pesquisadores bolsistas, consultores e estagiários de pesquisa.

A partir de doações recebidas e aquisições realizadas, Ação Educativa conta com recursos materiais (mobiliário, equipamento, serviços básicos e auxiliares) que, embora insuficientes, viabilizam a atuação da equipe envolvida. Essa condição tornou-se possível pelo aporte de recursos de um amplo leque de fontes, identificadas no capítulo deste Relatório dedicado à gestão financeira.

Nem tudo o que foi planejado pode ser realizado. Nesse particular, cabe citar dois projetos previstos no Plano Trienal 1995-1997 e que ainda não foram iniciados. O primeiro é o *Setor de*

Comunicações. Concebida como ação prioritária para possibilitar a ampliação para setores sociais localizados para além dos trabalhadores educativos das preocupações e problemas relativos à educação e à juventude, esse projeto previa, entre outros, a edição de boletins sobre educação e juventude por meios eletrônicos e impressos. Não pode ser implantado ainda, sobretudo em função de atrasos no cronograma de recebimento de recursos financeiros. O projeto **Educação Popular, direitos educativos e experiências comunitárias** (que previa, num primeiro momento, um esforço de mapeamento sistemático e abrangente das experiências comunitárias e de educação popular) também não pode ser iniciado, dada a inexistência de recursos financeiros e a debilidade das articulações necessárias para a sua realização.

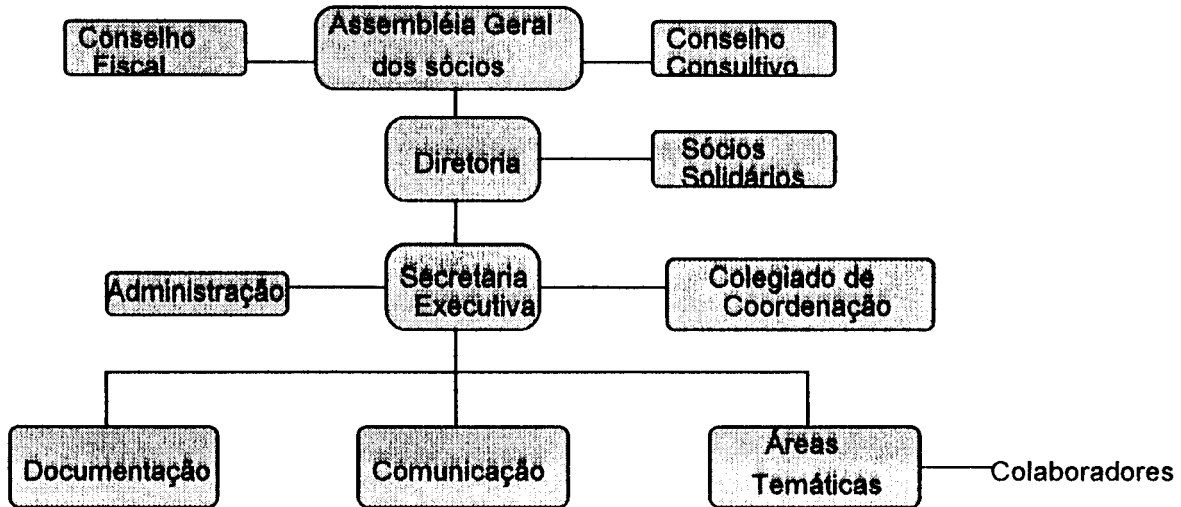
O conjunto de resultados parece apresentar balanço positivo no aspecto quantitativo e de abrangência das ações. Ação Educativa esteve presente a cerca de 60 eventos, em 10 estados e 5 países, seja em seminários, encontros etc., seja trabalhos de assessoria e de formação de educadores ou de coleta de dados para pesquisas aplicadas. Nesse período, mobilizamos e nos relacionamos com um amplo conjunto de pessoas, redes, ONGs, sindicatos e órgãos públicos relacionados à educação que estão identificados nas páginas seguintes.

Este Relatório espelha o que se realizou, com quem se trabalhou e com quê, num esforço de informar não só o que se fez, mas também, os óbices encontrados que impediram a realização plena do trabalho proposto. Isto, no entanto, não impediu que Ação Educativa nestes vinte primeiros meses de atividades, se constituísse em uma ONG com reconhecimento de trabalho no campo de educação e juventude, como demonstra o relatório.

Procuramos atender aos objetivos estabelecidos no nosso plano trienal, equilibrando os trabalhos de assessoria, pesquisa e informação. Nos colocamos como instituição de diálogo e prestadora de serviços com organismos da sociedade civil (ONG's, movimentos e organizações sociais, setores empresariais e igrejas), setores governamentais (Ministérios, Secretarias, Institutos) e centros produtores de conhecimento (Universidades e Centros de Pesquisa).

Esperamos que este relatório possa ser um bom instrumento de informação aos sócios, parceiros e entidades de financiamento de Ação Educativa.

ORGANOGRAMA:



PROJETOS EM ANDAMENTO:

ÁREA TEMÁTICA	PROJETOS
Ações Coletivas e Políticas Públicas	Participação popular na gestão escolar
	Monitoramento da Ação do Banco Mundial no setor educacional
Educação básica de jovens e adultos	Políticas de educação básica de jovens e adultos
	Subsídios para educação básica de jovens e adultos
	Formação de educadores
Juventude: educação, cultura e trabalho	Organização de Banco de Dados
	Preparação do projeto Centro de Juventude
Documentação	Reformulação de Banco de Dados
	Banco de Dados das áreas temáticas

ÁREA TEMÁTICA: AÇÕES COLETIVAS E POLÍTICAS PÚBLICAS

Esta área temática pretende ser uma resposta de Ação Educativa ao compromisso assumido com a democratização da informação. Busca incidir sobre os processos de mobilização dos agentes para a sua participação na elaboração e acompanhamento das políticas públicas de educação, admitindo que a tensão entre Estado e sociedade civil, é inerente aos processos democráticos.

Dois projetos foram previstos para realizar-se durante o período considerado: *Participação popular na gestão escolar* e *Monitoramento das ações do Banco Mundial no campo educacional*. Além desses, foi elaborado o projeto *Educação Popular, experiências comunitárias e direitos educativos* que, entretanto, não teve condições de ser desenvolvido.

PROJETO: PARTICIPAÇÃO POPULAR NA GESTÃO ESCOLAR

Objetivos: *Caracterizar, acompanhar e avaliar programas, projetos e ações de governos no campo educacional (na esfera estadual ou municipal) que implicam na participação popular na definição e na implementação de políticas educacionais, quanto aos aspectos pedagógicos, aos mecanismos adotados e aos resultados obtidos.*

Como se pode verificar nas atividades deste projeto, o seu papel central é a produção de subsídios, com os quais presta um serviço e colabora com o debate acadêmico. Este não pode ser desprezado porque é um componente considerável na conformação dos discursos de política educacional. Os estudos que estão sendo implementados devem fundamentar uma argumentação crítica às políticas baseadas na gestão democrática das escolas, a fim de aperfeiçoá-las. Sobretudo porque essa orientação, ao encarregar também os usuários com tarefas de melhoria dos serviços escolares, requer novo equacionamento e cumprimento das responsabilidades técnicas, administrativas e financeiras das autoridades.

A escala de difusão das informações e argumentos que este projeto comporta é pequena. Sua principal insuficiência é não ter formulado modos de utilização desses subsídios por grupos e organizações tendo em vista a mobilização em torno da elaboração e acompanhamento das políticas.

Atividades realizadas

1. Pesquisa e revisão bibliográfica

No segundo semestre de 1994, iniciou-se uma pesquisa de caráter nacional, tendo sido realizadas as seguintes atividades. Fez-se a ampla revisão da bibliografia brasileira sobre o tema, abrangendo o período de 1982 a 1995, organizando-se para divulgação um conjunto de 192 referências. (1) ¹ Mapearam-se, principalmente por meio do noticiário de imprensa e de questionários informativos, os programas municipais ou estaduais de educação básica que propõem-se, na sua gestão, a envolver segmentos da população não pertencentes ao grupo dos profissionais da educação. (2) Realizaram-se estudos de caso enfocando o tema, em três programas, sendo dois municipais e um estadual: Porto Alegre, Recife e Minas Gerais. (3)

Das atividades programadas, ainda não foi realizado o seminário - para disseminação dos resultados, envolvendo os técnicos dos programas estudados, - assim como o processo de monitoramento de uma experiência. Entretanto, já estão agendados, entre fevereiro e março de 1996, um seminário em Recife e um em Porto Alegre.

2. Participação em eventos

Foram realizadas palestras em São Paulo e Recife, a fim de atender a fóruns da sociedade civil, compostos por grupos mobilizados em torno de problemas da rede escolar ou por organizações sindicais de professores. O quadro a seguir sintetiza a presença de Ação Educativa nesses eventos.

EVENTO	PROMOVIDO POR	DATA/LOCAL	PARTICIPAÇÃO
Na Reunião plenária de pais e entidades participação na discussão do tema <i>Problemas da rede municipal de ensino de São Paulo</i>	Fórum de Educação da Cidade de São Paulo	São Paulo, SP 08/04/1995	Elie Ghanem
Exposição sobre <i>A educação na zona leste de São Paulo</i> , para staff e convidados (60 pessoas)	Vereador Devanir Ribeiro e Deputado José Zico Prado	São Paulo, SP 12/04/1995	Elie Ghanem

¹ As publicações citadas no texto encontram-se elencadas, na ordem em que aparecem, após os quadros, na página 10.

EVENTO	PROMOVIDO POR	DATA/LOCAL	PARTICIPAÇÃO
<u>No seminário Políticas educacionais inovadoras e cidadania: o desafio da universalização do ensino com qualidade</u> , exposição para um público de 50 professores, diretores, pais e alunos membros de conselhos escolares na mesa redonda <i>Participação popular na gestão escolar: estudos de caso de Minas Gerais, Porto Alegre e Recife</i>	Centro de Cultura Josué de Castro	Recife, PE 22-23/11/1995	Elie Ghanem
<u>No 2º Encontro Regional de Educação</u> , palestra sobre <i>A contribuição do sindicato no processo educacional</i> , para 60 professores	Apeoesp, Sindicato dos Trabalhadores da Educação de São Paulo Subsede de São Miguel Paulista	São Paulo, SP 25/08/1995	Elie Ghanem
<u>No Encontro Regional de Educação</u> , palestra sobre <i>Gestão escolar</i> , para 50 professores.	Apeoesp - Subsede de Vila Prudente	São Paulo, SP 30/08/1995	Elie Ghanem

3. Textos produzidos

- (1) GHANEM, Elie (org.). **Participação popular na gestão escolar** : bibliografia. São Paulo : Ação Educativa, 1995. (série Documentação) [publicado, 1000 exemplares, em fase de distribuição]
- (2) GHANEM, Elie. **Projeto Participação popular e gestão escolar** : mapeamento e caracterização das experiências. São Paulo : Ação Educativa, 1994. (relatório de pesquisa)
- (3) GHANEM, Elie. **Participação popular na gestão escolar** : três casos de políticas de democratização : versão preliminar. São Paulo : Ação Educativa, 1995. (relatório de pesquisa)

4. Texto publicado (resultado de trabalho anterior)

GHANEM, Elie. As posições das entidades sindicais sobre educação : relatório de sistematização. In: CUT-DNTE. **Política educacional e capacitação de professores**. São Paulo, 1994.

PROJETO: MONITORAMENTO DA AÇÃO DO BANCO MUNDIAL NO SETOR EDUCACIONAL

Objetivo: *Implementar ações de acompanhamento dos projetos, no campo educacional, financiados pelo Banco Mundial e por outros organismos multilaterais.*

O ano de 1995 constituiu-se em etapa preparatória do projeto, na qual se buscou criar condições (políticas, metodológicas e de informação) para sua realização. Esse acompanhamento não é concebido como obra exclusiva de Ação Educativa, mas de uma rede de instituições que trabalham no campo da educação. Com as atividades que já foram cumpridas, o projeto instalou um debate sobre algumas modalidades de financiamento de programas governamentais de educação básica, bem como sobre orientações e ênfases que caracterizam esses programas.

Os efeitos desse projeto podem ser identificados pelo menos em dois fatos: a) a solicitação formal, feita por uma deputada estadual, de uma série de informações à Secretaria Estadual de Educação de São Paulo sobre o acordo firmado entre o governo desse estado e o Bird; b) inclusão do tema no 14º Congresso de Educação da Apeoesp (o maior sindicato de professores do país) e em dezenas de encontros preparatórios a ele.

Embora o debate esteja lançado, é obrigatório reconhecer que ele necessita qualificar-se, pois muitos ainda interpretam as propostas de reformas educacionais como resultados diretos das determinações do Bird, distanciando-se do real papel dos governos e de uma análise de mérito das propostas.

Atividades realizadas

1. Diagnóstico preliminar

Foram realizados contatos institucionais em seis estados em que se desenvolvem projetos com empréstimos do Bird. A partir de contatos e de pesquisa bibliográfica, foi estabelecido um primeiro diagnóstico da situação atual desses projetos. Fez-se um levantamento de bibliografia e documentos pertinentes a esses projetos, em colaboração com o Setor de Documentação de Ação Educativa, constituindo-se um banco de dados bibliográficos sobre o tema.

2. Debate e disseminação do tema

Contando com a coordenação de Livia de Tommasi e Sérgio Haddad (por Ação Educativa) e Miriam J. Warde (pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo), foi realizado o seminário *O Banco Mundial e as Políticas de Educação no Brasil* (São Paulo, 28-30 jun. 1995), com a participação de 300 pessoas, 9 das quais expositores. O conjunto constituído por 6 *papers*

apresentados no seminário foi preparado para publicação em forma de livro, em regime de co-edição (a sair em 1996).

3. Participação em eventos

EVENTO	PROMOVIDO POR	DATA/LOCAL	PARTICIPAÇÃO
No <u>Seminário Banco Mundial e BID no Brasil: Perspectivas de Ação para a Sociedade</u> , ²	Inesc e Oxfam.	Brasília, DF 21-23/03/1995	Sérgio Haddad e Livia de Tommasi
Reunião técnica sobre <i>Metodologia de monitoramento</i> .	Ação Educativa	São Paulo, SP 31/03/1995	A equipe da área temática com a presença de Aparecida Neri de Souza (Universidade Estadual de Campinas, Núcleo de Estudos de Políticas Públicas)
Participação na <u>Reunião de ONGs latino-americanas com representantes do Banco Mundial</u> , onde foi acertada uma agenda de discussões das ONGs da região junto ao Banco.	Banco Mundial	Bogotá, Colombia 22-28/04/1995	Sérgio Haddad
Participação no <u>Seminário latino-americano sobre Políticas Sociais Compensatórias na América Latina e o papel das ONGs</u> .	Abong - Associação de Organizações Não Governamentais	São Paulo, 22-23 jun. 1995	Sérgio Haddad e Livia de Tommasi
Participação na <u>1ª Conferência do Banco Mundial sobre Desenvolvimento na América Latina</u>	Banco Mundial e a Fundação Getúlio Vargas	Rio de Janeiro, 12-13 jun. 1995	Livia de Tommasi

² Este Seminário resultou na criação da Rede Brasil sobre Instituições Financeiras Multilaterais.

EVENTO	PROMOVIDO POR	DATA/LOCAL	PARTICIPAÇÃO
No Seminário sobre novas formas de gestão na Educação, sobre as propostas de São Paulo e Minas Gerais, financiadas pelo Bird	Fundação de Administração Pública - Fundap	São Paulo, SP 07/08/1995	Livia de Tommasi
No Seminário sobre o Projeto Nordeste, foi apresentado estudo comparativo sobre projetos financiados pelo Banco Mundial	Fundação Joaquim Nabuco	Recife, 30 ago. 1995	Livia de Tommasi

4. Textos organizados

TOMMASI, Livia. Financiamento do Banco Mundial no setor educacional brasileiro : os projetos em fase de implementação. (em fase de publicação)

VÁRIOS. O Banco Mundial e a Educação. (título provisório; em fase de publicação, em regime de co-edição)

ÁREA TEMÁTICA: EDUCAÇÃO BÁSICA DE JOVENS E ADULTOS (EBJA)

Esta área temática, tributária de grande parcela do acúmulo de experiência e do reconhecimento público do Programa Educação e Escolarização Popular do CEDI, busca intervir no debate técnico, acadêmico e político, em defesa do atendimento com qualidade para o jovem e adulto que não teve acesso ou não permaneceu na escola. Busca promover e apoiar articulações no âmbito da sociedade civil, e ações que contribuam para a ampliação e melhoria do atendimento estatal. Isso implica ações combinadas de pesquisa, acompanhamento das políticas de educação básica de jovens e adultos, de formação continuada de professores e de assessoria a programas comunitários e públicos, de produção de subsídios didáticos. Os três projetos em desenvolvimento nesta área são:

- . Políticas de Educação Básica de Jovens e Adultos,
- . Subsídios para a Educação básica de jovens e adultos e
- . Formação de Educadores

PROJETO: POLÍTICAS DE EDUCAÇÃO BÁSICA DE JOVENS E ADULTOS

Objetivos - *Contribuir para a formulação de políticas públicas destinadas à democratização do acesso à educação básica para jovens e adultos analfabetos ou de baixa escolaridade, subsidiando atores sociais para a consecução desse direito. Contribuir para que se produza uma síntese contemporânea entre o paradigma de educação popular e a tese da democratização da escola pública.*

Ação Educativa herdou o reconhecimento nacional neste campo, (através do Programa Educação e Escolarização Popular do antigo CEDI) não só pelas pesquisas que realiza e pelo

seu acervo nesta área, mas principalmente pela capacidade de interlocução com diversos setores da nossa sociedade.

Nosso principal desafio este ano foi o de produzir argumentos que possam garantir o direito conquistado pela Constituição de 1988 de estender aos jovens e adultos acima de 14 anos a oferta de escolarização pública com qualidade. Isto se colocou com ênfase em função das dificuldades impostas pelas políticas atuais, particularmente dos governos estaduais e federal, que têm dado exclusividade à educação infantil, desconsiderando aqueles que perderam a oportunidade de realizar a sua escolaridade na época adequada.

Nossa estratégia foi a de utilizar a mídia com artigos denunciando o descaso e palestras para públicos diversos conforme podem ser observado em continuidade.

O projeto nestes anos de 1994/95 ganhou visibilidade internacional através da participação em seminários regionais e internacionais e participação em pesquisas comparativas entre diversos países.

No campo das articulações, destaque para o fato de Ação Educativa passar a assumir a responsabilidade de coordenar a Rede de Apoio à Ação Alfabetizadora no Brasil (RAAAB), junto com outras 3 organizações, se encarregando da edição e a produção da Revista Alfabetização e Cidadania.

Atividades realizadas

1. Produção e disseminação de informações

1.1. Realização de estudos e participação em eventos científicos internacionais

Em 1994 a conferência de Sérgio Haddad foi publicada nos anais do *Encontro Latino-Americano sobre Educação de Jovens e Adultos Trabalhadores*, co-promovido no ano anterior pelo Unesco Institute for Education e pelo Instituto de Estudos e Pesquisas Educacionais (Inep) do Ministério da Educação (1)³.

Atendendo a convite do Unesco Institute for Education (UIE), com sede em Hamburgo, Sérgio Haddad⁴ desenvolveu, em 1994, a monografia brasileira que compõe um estudo comparativo internacional sobre legislação e políticas de educação e capacitação de adultos (2).

O trabalho foi apresentado no seminário *The expanding legislation environment of adult education and training* (Hamburgo, Alemanha: 26-29/10/1994) promovido pelo UIE. Sérgio Haddad foi encarregado de selecionar as monografias nacionais mais expressivas e redigir a apresentação da sua publicação,⁵ tarefa desenvolvida no primeiro semestre de 1995.

³ As publicações citadas no texto encontram-se elencadas, na ordem em que aparecem, após os quadros do 4.2, nas páginas 19 e 20.

⁴ Colaborou Maria Virgínia de Freitas.

⁵ Colaborou Anne Marie Speyer.

Por indicação da Divisão de Educação de Adultos do Ministério da Educação, assessora de Ação Educativa compôs a delegação brasileira que participou do *Seminário Taller Redal* "Jornada de Intercâmbio de Experiências Pedagógicas: educación básica y media de jóvenes y adultos" (La Serena, Chile: 1-4/8/1995), promovido pela Unesco/Orealc. O evento reuniu 40 dirigentes, técnicos e pesquisadores dos países do Cone Sul para debater experiências de formação de educadores de adultos. Foi apresentado um *paper* (3).

1.2. Realização de estudos e participação em eventos científicos nacionais

Deve estar concluído no primeiro semestre de 1996 o estudo "*Impacto do ideário da educação popular nas políticas municipais de EBJA*", coordenado por Sérgio Haddad⁶ e apoiado pelo CNPq (Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico). Em 1994 foi concluído o levantamento da bibliografia latino americana e realizado um levantamento e caracterização de programas municipais de EBJA; em 1995 foram realizados os estudos dos casos de Diadema (SP), Porto Alegre (RS) e Recife (PE).

Pesquisa efetuada sobre o perfil do atendimento em alfabetização de jovens e adultos no Estado de São Paulo, apresentada na 16ª Reunião Anual da Associação Nacional de Pós Graduação e Pesquisa em Educação (Caxambu, MG: 1993), publicou-se em fins de 1994. (4).

Em 1994 e 1995, pesquisadores de Ação Educativa participaram ainda da 17ª e 18ª Reuniões Anuais da Anped, realizando comunicações de pesquisas concluídas e em andamento.

Maria Clara Di Pierro participou do Seminário Brasileiro sobre Inovações Educacionais (Curitiba, PR: 4-5/08/1994), co-promovido pela Secretaria de Estado da Educação do Paraná e pelo Inep/MEC. Na ocasião foram relatados a um público de aproximadamente 500 dirigentes, técnicos e educadores do ensino público os resultados dos estudos de caso sobre o Projeto Nossa Escola e sobre a Educação no Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra. Os estudos foram publicados pelo Inep. (5)

2. Participação em redes e articulações da sociedade civil

2.1. Ceaal

Orlando Joia representou Ação Educativa na Asamblea General del Consejo de Educación de Adultos de América Latina (Havana, Cuba: maio de 1994).

Vários assessores de Ação Educativa colaboraram em publicações do CEAAL neste período (6) (7), (8).

2.2. Raaab

A partir de setembro de 1995 Ação Educativa passou a compor, junto com outras três entidades filiadas, o colegiado de coordenação da Rede de Apoio à Ação Alfabetizadora no Brasil (RAAAB), ficando encarregada de editar os próximos números da Revista **Alfabetização e Cidadania**. Já em seu primeiro número, assessores de Ação Educativa colaboraram com um artigo (9).

⁶ Colaboraram os assistentes de pesquisa Maria Clara Di Pierro, Maria Virgínia de Freitas, Pedro Pontual e os auxiliares de pesquisa (bolsistas) Lier Balcão, Manoel Dimas Tavares e Rosane Dias Correa.

Assessores de Ação Educativa participaram da 2ª (Salvador, BA: julho de 1994) e 3ª Feira Latinoamericana de Alfabetização (Brasília, DF: 27-29/07/1995), ministrando cursos e palestras (*vide Projeto Formação de Educadores*).

2.3. Articulações entre ONGs

Maria Clara Di Pierro participou do Encontro Estadual "Educação Para Todos e as ONGs: contribuições de Minas" (Contagem, MG: 1-2/07/1994), co-promovido pelo Fórum de Defesa da Criança e do Adolescente e pela Unicef, que contou com representantes de 80 ONGs mineiras de proteção e defesa da infância. A síntese de sua exposição foi publicada nos anais do encontro: (10)

3. Atividades junto aos poderes públicos e governos

3.1. Nova Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional

Em 1995 o Congresso foi renovado, com deputados e senadores eleitos em outubro de 1994. O Projeto de Lei de Diretrizes e Bases da Educação aprovado pela Câmara em 1994 recebeu polêmico substitutivo no Senado Federal. Em março de 1995 Ação Educativa produziu subsídios sobre EBJA para intervenção do Fórum Nacional em Defesa da Escola Pública em audiência pública sobre o referido substitutivo, ainda em tramitação.

3.2. Diretrizes de Política Nacional de Educação de Adultos

Atendendo solicitação da Divisão de Educação de Jovens e Adultos do Ministério da Educação, Ação Educativa preparou, em 1994, documento de subsídio às discussões de política nacional de EBJA (11).

O documento serviu de subsídio à Comissão Nacional de Educação de Jovens e Adultos (instituída por Portaria Ministerial MEC nº 1181 de 12/08/1994) - da qual Sérgio Haddad é membro na condição de um dos representantes da sociedade civil. O texto foi divulgado no Simpósio Nacional de Educação de Jovens e Adultos (Campo Grande, MS: 15-17/08/1994), em que Sérgio Haddad e Maria Clara Di Pierro proferiram palestras para um público de mais de 500 pessoas, constituído por dirigentes, técnicos, pesquisadores e educadores de adultos. O evento preparou a Conferência Nacional de Educação para Todos (Brasília, DF: 29/08-1º/09/1994), em que Sérgio Haddad participou do painel sobre "Política Nacional para Jovens e Adultos", que contou com um público de 600 pessoas. Deste processo resultou um documento oficial do Ministério da Educação (12).

Com sua composição ampliada pelo novo governo federal, a Comissão voltou a reunir-se em 3 e 4 de julho de 1995.

Por meio da mídia, por ocasião do *Dia Internacional da Alfabetização* em 1995, cobramos do governo federal uma política efetiva de enfrentamento ao analfabetismo, em artigo na **Folha de São Paulo** (13) e em entrevista ao **Diário do Grande ABC** (14). No ano anterior já havíamos discutido o papel das ONGs na sociedade em artigo em **O Estado de São Paulo** (15).

3.3. Assessorias a Secretarias Estaduais e Municipais de Educação

Em 9 de novembro de 1995 realizou-se, em Cuiabá, a primeira reunião técnica de assessoria à equipe de Educação de Jovens e Adultos da Secretaria de Educação do Estado de Mato Grosso. A assessoria deve estender-se por 1996 e incidirá sobre a reformulação do ensino supletivo na rede estadual de ensino.

Em 6 de dezembro de 1995 realizou-se reunião de orientação metodológica sobre pesquisa em educação de jovens e adultos com a coordenação do SEJA (Serviço de Educação de Jovens e Adultos) da Secretaria Municipal de Educação de Porto Alegre (RS).

4. Participação em eventos

4.1. Organização de eventos

Ação Educativa promoveu, conjuntamente ao MEB (Movimento de Educação de Base) o Seminário Exploratório "Alfabetização de Jovens e Adultos e TV: possibilidade e limites" (São Paulo, SP: 12/10/1994). Os resultados do encontro foram relatados em artigo (16).

4.2. Cursos, palestras e conferências

Visando o aperfeiçoamento de professores, técnicos e dirigentes educacionais e a formação de uma opinião pública favorável à democratização das oportunidades educacionais de jovens e adultos, assessores de Ação Educativa realizaram cursos e ministraram conferências em todo o país, que sintetizamos nos quadros a seguir.

EVENTO	PROMOVIDO POR	DATA/LOCAL	PARTICIPAÇÃO
No <u>V Congresso Anual do SINPEEM</u> a mesa redonda <i>O ensino noturno e o aluno trabalhador</i> (público de 80 educadores de ensino público)	Sindicato dos Professores e Especialistas do Ensino Municipal de São Paulo	São Paulo, SP: 14/06/1994	Maria Clara Di Pierro
No <u>Encontro de Educação de Mauá</u> , mesa redonda <i>Educação de jovens e adultos</i> (público de 350 professores da rede municipal de ensino).	Secretaria de Educação de Mauá	Mauá, SP: 24/08/1994	Maria Clara Di Pierro
Na <u>Conferência Nacional de Educação para Todos</u> , comunicação sobre <i>Política Nacional para Jovens e Adultos</i>	Ministerio da Educação	Brasília, 29/08 a 1º /09/1994	Sérgio Haddad
No <u>I Encontro de Educação de Adultos</u> mesa redonda <i>Juventude: valores, expectativas e políticas de atendimento</i>	Curso Supletivo do Colégio Santa Cruz (comemoração de 20 anos do Curso)	São Paulo, SP: 20/11/1994	Maria Clara Di Pierro

EVENTO	PROMOVIDO POR	DATA/LOCAL	PARTICIPAÇÃO
Na <u>1ª Conferência Municipal de Educação</u> , conferência: <i>Organização da Educação de Jovens e Adultos: tempo de trabalho e tempo de escola.</i>	Secretaria Municipal de Educação de Belo Horizonte.	Belo Horizonte, MG 08/12/1994	Sérgio Haddad
No <u>Curso de Extensão Universitária</u> , palestra: <i>Alfabetização de Jovens e Adultos.</i>	Universidade Católica de Brasília	Brasília, DF 20/02/1995.	Sérgio Haddad
Palestra para 500 educadores: <i>Especificidade da Educação de Jovens e Adultos: currículos e metodologias.</i>	Fundação Educacional do Distrito Federal	Brasília, DF 04/07/1995	Sérgio Haddad
No <u>15º Congresso Nacional de Educação</u> , palestra para 3000 educadores.	Associação de Educação Católica	Fortaleza, CE 11/07/1995	Sérgio Haddad
No <u>2º Encontro de Educadores e Jovens Trabalhadores</u> , palestra <i>Políticas públicas em educação de jovens e adultos.</i>	Secretaria de Educação de Campinas	Campinas, SP 18/07/1995	Sérgio Haddad
Na <u>3ª Feira Latino-Americana de Alfabetização</u> , participou do painel sobre <i>Políticas da Educação Básica de Jovens e Adultos</i>	Rede de Apoio à Ação Alfabetizadora no Brasil (Raaab)	Brasília, DF 27/07/1995.	Sérgio Haddad
Na <u>3ª Jornada Pedagógica</u> curso sobre <i>Fundamentos da Educação de Adultos</i> (para 35 técnicos e professores da rede municipal)	Secretaria de Educação de Juiz de Fora	Juiz de Fora, MG: 31/8-1º/9/1995	Maria Clara Di Pierro

EVENTO	PROMOVIDO POR	DATA/LOCAL	PARTICIPAÇÃO
No <u>1º Seminário Municipal de Educação</u> , exposição de abertura: <i>O ensino público e o resgate da cidadania frente aos desafios do analfabetismo</i> e palestra: <i>O analfabetismo brasileiro na atual conjuntura.</i>	Secretaria Municipal de Educação de Maceió	Maceió, AL 24 e 25/09/1995	Sérgio Haddad
No <u>1º Seminário de Educação Popular</u> , palestra: <i>O analfabetismo no Brasil.</i>	Projeto de Educação Trabalhadores Rurais (Peart)	Londrina, PR 25/10/1995	Sérgio Haddad

Textos citados:

- (1) HADDAD, Sérgio. *Tendências atuais da educação de jovens e adultos no Brasil*. IN: ENCONTRO LATINO-AMERICANO SOBRE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS TRABALHADORES (Olinda, PE: 1993). **Anais**. Brasília : MEC ; Unesco, 1994, p. 86-108.
- (2) HADDAD, Sérgio. **The expanding legislation environment of adult education and training: an international comparative project on legislative development related to adult learning**. São Paulo, Ação Educativa, 1994.
- (3) DI PIERRO, Maria Clara. **Tendências da formação de educadores de adultos no Brasil**. São Paulo, Ação Educativa, ago. 1995.
- (4) HADDAD, Sérgio ; DI PIERRO, M. C.; FREITAS, M. V. de. *Perfil do atendimento em alfabetização de jovens e adultos no Estado de São Paulo*. Belo Horizonte, **Cadernos da Anped** (7) : 81-112, dez. 1994.
- (5) DI PIERRO, Maria Clara, HADDAD, Sérgio. **A educação no Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra em Bagé e Sarandi (RS)**. Brasília: INRP, 1994 (Série Inovações Educacionais; 2) 66p.
- (6) HADDAD, Sérgio; PONTUAL, Pedro. *La educación popular en Brasil hoy: nuevos temas, nuevos desafios*. **La Carta**. Santiago, Chile, v. 17, n.154, 0p.10, mar./abr. 1994.
- (7) RIBEIRO, Vera M. M. *Educação básica de jovens e adultos e educação popular: temas para a formação de educadores*. Bogotá, Colômbia, **Formación de Formadores**, 1995, p.____.
- (8) VÓVIO, Cláudia L. *Lendo e escrevendo: os textos na alfabetização de jovens e adultos*. Bogotá, Colômbia, **Formación de Formadores** (no prelo).
- (9) HADDAD, Sérgio; RIBEIRO, Vera M. M. *Pós alfabetização na América Latina: algumas reflexões*. Rio de Janeiro, **Alfabetização e Cidadania** (1) : 39-46, 1994.

- (10) DI PIERRO, M. Clara. *Notas para uma agenda de debates das ONGs sobre a conjuntura educacional*. IN: **ONGs e Educação: contribuições de Minas**. Belo Horizonte, FDDCA/Unicef, 1994, p. 10-15.
- (11) HADDAD, Sérgio; DI PIERRO, M. Clara. **Diretrizes de política nacional de educação de jovens e adultos: consolidação de documentos 1985-1994**. São Paulo, ago. 1994.
- (12) COMISSÃO NACIONAL DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS. **Diretrizes para uma política nacional de educação de jovens e adultos**. Brasília : MEC/SEF, 1994 (Série Institucional, 8).
- (13) HADDAD, Sérgio. *Analfabetismo no Brasil: o que há de novo?* **Folha de São Paulo**, 08/09/1995, p. A3.
- (14) HADDAD, Sérgio. *Região pode alfabetizar todos em 10 anos: entrevista*. **Diário do Grande ABC**, Santo André, 05/11/1995. p.5
- (15) HADDAD, Sérgio. *O papel das ONGs na sociedade*. São Paulo, **O Estado de São Paulo**, 29/11/1994, p. A2.

Outros textos publicados:

- (16) DI PIERRO, M. Clara. Alfabetização de adultos e televisão: possibilidades e limites. São Paulo, **Comunicação e Educação**, 1 (2) : 36-42, jan./abr. 1995.
- (17) DI PIERRO, Maria Clara. *Políticas públicas de atendimento*. IN: **Presídios e educação: Anais do Encontro de Monitores de Alfabetização de Adultos Presos no Estado de São Paulo (I: 1993 : São Paulo, SP)**. São Paulo, Funap, 1994, p. 13-19.
- (18) HADDAD, Sérgio ; RIBEIRO, V. M. M. *A educação popular entre o passado e o futuro*. Rio de Janeiro, **Tempo e Presença** (278) : 14-17, nov./dez. 1994.

